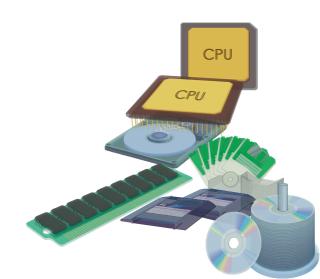


Arquitetura de Computadores

Profa: Lucilena de Lima

luma.delima@gmail.com



Memória Introdução

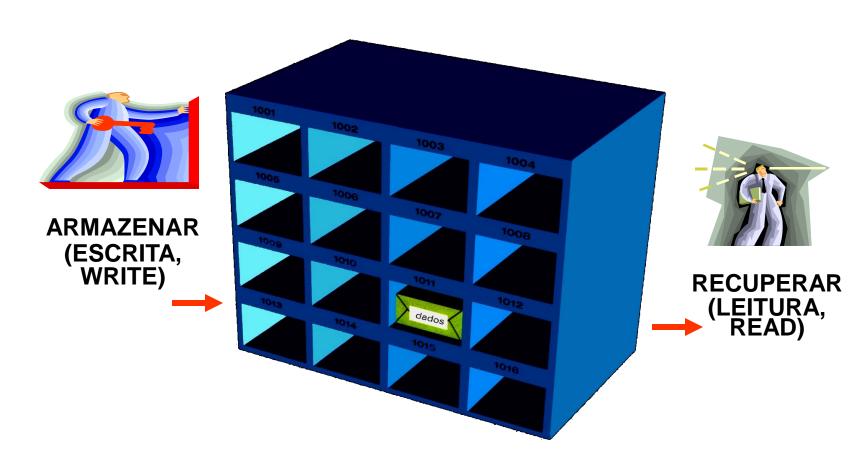
A memória é o componente de um sistema de computação cuja função é armazenar as informações que são, foram ou serão manipuladas pelo sistema, podendo ser realizadas, sobre as informações armazenadas duas únicas ações:

Memória Introdução

Escrita (write): operação realizada para armazenar (store) um elemento em uma dada localização; e

Leitura (read): operação realizada para recuperar (retrieve) um elemento em uma dada localização.

Memória - Read - Write



A memória de um computador quando energizada, conterá sinais elétricos, mesmo que não seja uma informação útil.

Memória

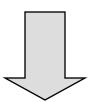
- Elemento a ser manipulado : bit (armazena a informação na forma de bits)
- Unidade de informação a ser armazenada, recuperada ou transferida (célula) - Grupo de n bits (n = 8) ⇒ 1 Byte
- ENDEREÇO: é o código de identificação da localização das células (informações).

Operações:

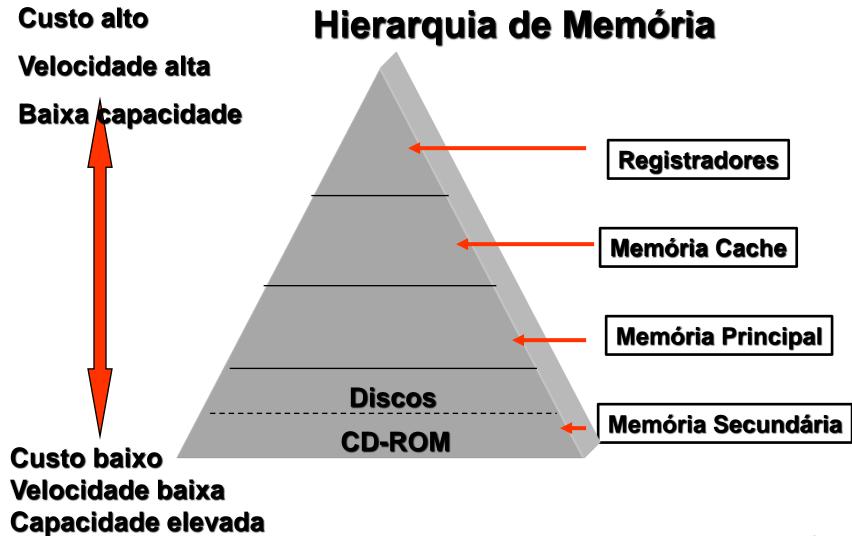
- ESCRITA: transferência de informações de outro componente do sistema de computação para a memória (CPU → memória)
- LEITURA: transferência de bits da memória para a CPU, disco. (memória → CPU, disco.)

- Em um sistema de computação não é possível construir e utilizar apenas um tipo de memória.
- Para certas atividades, por exemplo, é fundamental que a transferência de informações seja a mais rápida possível.
- Memória de um computador ⇒ subsistema construída de vários componentes (vários tipos diferentes de memória) interligados e integrados, com o objetivo de armazenar e recuperar informações.

- Necessidade de construção de vários tipos de memória:
 - Velocidade das UCP (> tempo de acesso da memória)
 - Capacidade de armazenamento.



Hierarquia de Memória



Hierarquia de Memória – Conceitos Importantes

- Tempo de acesso
- Capacidade
- Volatilidade
- Tecnologia de fabricação
- Temporariedade
- Custo

Tempo de acesso

- Indica quanto tempo a memória gasta para colocar uma informação no barramento de dados após uma determinada posição ter sido endereçada.
- É um dos parâmetros que pode medir o desempenho da memória.
- Denominação: tempo de acesso para leitura (ou tempo de leitura).

Tempo de acesso

- Dependente do modo como o sistema de memória é construído e da velocidade dos seus circuitos.
- Memórias eletrônicas igual, independentemente da distância física entre o local de um acesso e o local do próximo acesso - acesso aleatório (direto).
- Dispositivos eletromecânicos (discos, fitas, ..) tempo de acesso varia conforme a distância física entre dois acessos consecutivos - acesso sequencial.

Capacidade

- Quantidade de informação que pode ser armazenada em uma memória;
- Unidade de medida mais comum byte, podem ser usadas outras unidades como células (no caso de memória principal ou cache), setores (no caso de discos) e bits (no caso de registradores).
- Dependendo do tamanho da memória, isto é, de sua capacidade, indica-se o valor numérico total de elementos de forma simplificada, através da inclusão de K (kilo), M (mega), G (giga) ou T (tera).

Volatilidade

- Memórias podem ser do tipo volátil ou não volátil.
- Memória não volátil retém a informação armazenada quando a energia elétrica é desligada. Ex.: Discos, Fitas.
- Memória volátil perde a informação armazenada na ausência de energia elétrica. Ex.: Registradores, Memória Principal.
- É possível manter a energia em uma memória originalmente não volátil uso de baterias.

Tecnologias de fabricação

Memórias de semicondutores

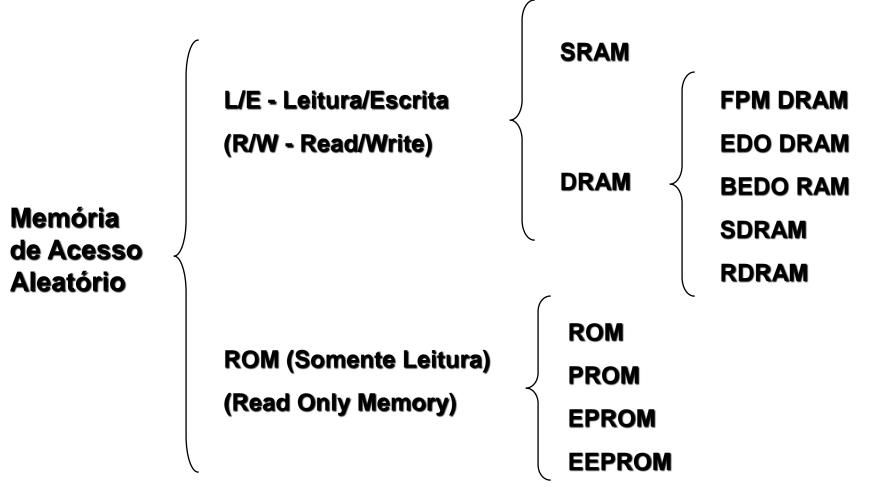
Memórias de meio magnético

Memórias de meio óptico

Memórias de semicondutores

- Dispositivos fabricados com circuitos eletrônicos e baseados em semicondutores.
- ◆ Rápidas e relativamente caras, se comparadas com outros tipos.
- Há várias tecnologias específicas, cada uma com suas vantagens, desvantagens, velocidade, custo etc..
- ◆ Exemplos: Registradores, Memória Principal e Memória Cache.

» Classificação de Memórias Semicondutoras



Memória R/W - Read and Write

- Memória de leitura e escrita, de acesso aleatório e volátil.
- Pode ser estática (SRAM) ou dinâmica (DRAM).
 - SRAM uso de circuitos transistorizados (flip-flops) mantém a informação enquanto estiver energizada, muito rápidas (~ns), usadas tipicamente como memórias cache.
 - DRAM uso de capacitores (1 transistor e 1 capacitor por bit, não usa flip-flops), necessita de refresh, alta capacidade de armazenamento (> densidade), mais lentas, usadas tipicamente como memória principal. Evolução: FPM DRAM (Fast Page Mode) assíncrona e mais antiga, EDO DRAM (Extended Data Output), também assíncrona, SDRAM (memórias Síncronas) etc.

ROM - Read Only Memory

- Memória apenas de leitura. Uma vez gravada não pode mais ser alterada. De acesso aleatório, não é volátil.
- Mais lenta que a R/W e mais barata.
- Pode ser programada por máscara ("mask programmed"-MROM) em fábrica. Devido ao alto custo da máscara somente se torna econômica em grandes quantidades.

ROM - Read Only Memory

- Utilizada geralmente para gravar programas que não se deseja permitir que o usuário possa alterar ou apagar (Ex.: o BIOS - Basic Input Output System e Microprogramas de Memórias de Controle).
- Outros tipos: PROM, EPROM, EEPROM e Flash.

PROM - Programmable Read Only Memory

- Memória apenas de leitura, programável.
- ROM programável com máquinas adequadas (chamadas queimadores de PROM).
- Geralmente é comprada "virgem" (sem nada gravado), sendo muito utilizada no processo de testar programas no lugar da ROM, ou sempre que se queira produzir ROM em quantidades pequenas.
- Uma vez programada (em fábrica ou não), não pode mais ser alterada.

EPROM - Erasable Programmable Read Only Memory



- Memória apenas de leitura, programável (com queimadores de PROM) e apagável (com máquinas adequadas, à base de raios ultra-violeta).
- Tem utilização semelhante à da PROM, para testar programas no lugar da ROM, ou sempre que se queira produzir ROM em quantidades pequenas, com a vantagem de poder ser apagada e reutilizada.

EEPROM (ou E2PROM) - Electrically Erasable Programmable Read Only Memory

- Memória apenas de leitura, programável e eletronicamente alterável. Também chamada EAROM (Electrically Alterable ROM).
- EPROM apagável processo eletrônico, sob controle da UCP (equipamento e programas adequados), menor e mais rápida que a EPROM.
- Mais cara, geralmente utilizada em dispositivos aos quais se deseja permitir a alteração, via modem (carga de novas versões de programas à distância ou possibilitar a reprogramação dinâmica de funções específicas de um programa, geralmente relativas ao hardware, p.ex., reconfiguração de teclado, programação de terminal etc).

ROM Flash

- Funcionamento similar ao da EEPROM conteúdo total ou parcial da memória pode ser apagado normalmente por um processo de escrita.
- Apagadas e regravadas por blocos (o apagamento não pode ser efetuado ao nível de byte como na EEPROM), alta capacidade de armazenamento
- O termo flash foi imaginado devido a elevada velocidade de apagamento dessas memórias em comparação com as antigas EPROM e EEPROM.
- Ideal para aplicações portáteis (câmeras digitais, palmtop, assistentes digitais portáteis, aparelhos de música digital ou telefones celulares).

Memória CMOS - (Complementary Metal Oxide Semiconductor)

- Alimentação via bateria.
- Máquinas Macintosh ⇒ RAM de parâmetros.

Memórias de meio magnético

- Fabricadas de modo a armazenar informações sob a forma de campos magnéticos.
- ◆ Devido a natureza eletromecânica de seus componentes e a tecnologia de construção em comparação com memórias de semicondutores, esse tipo é mais barato, permitindo armazenamento de grande quantidade de informação.
- ◆ Método de acesso às informações sequencial.
- ◆ Exemplos: disquetes, discos rígidos e fitas magnéticas (de carretel ou de cartucho).

Memórias de meio óptico

- Dispositivos que utilizam um feixe de luz para "marcar" o valor (0 ou 1) de cada dado em sua superfície.
- ◆ Exemplos:
 - **◆CD-ROM** (leitura)
 - ◆CD-RW (leitura e escrita)

Temporariedade

- Indica o conceito de tempo de permanência da informação em um dado tipo de memória.
- ◆ Classificação:
 - Armazenamento "permanente". Ex.: Discos, disquetes.
 - Armazenamento transitório (temporário). Ex.: registradores, memória cache, memória principal.

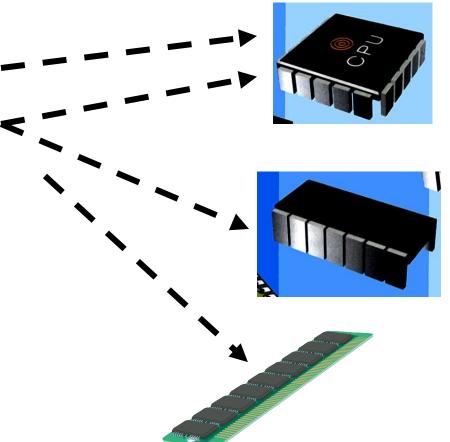
Custo

- ◆ Bastante variado em função de diversos fatores:
 - tecnologia de fabricação
 - ciclo de memória
 - quantidade de bits em um certo espaço físico etc.

Hierarquia de Memória - Elementos

- Registradores
- Memória Cache
- Memória Principal
- Memória Secundária





Registradores

 Elementos superiores da pirâmide de memória, por possuírem a maior velocidade de transferência dentro do sistema (menor tempo de acesso), menor capacidade de armazenamento e maior custo.

Registradores - Parâmetros

- Tempo de acesso/ciclo de memória (Ex.: 1 a 5 ns)
- Capacidade baixa (Ex.: 8 a 64 bits)
- Volatilidade dispositivos voláteis.
- Tecnologia memória de semicondutores
- Temporariedade armazenamento temporário.
- Custo mais elevado.

Citar 1 a 5 ns neste instante pode significar um valor já (ou em breve) desatualizado.

Problemas (Processador – Memória)

- Acesso à memória, leitura e escrita, é um dos motivos para menor velocidade de processamento.
- Processador é muito mais rápido do que a transferência de dados.

Soluções

- Processador deve executar outras instruções enquanto aguarda acesso à memória. Porém isto nem sempre é possível e é difícil de implementar.
- Colocar memória principal no Chip do processador. Isto tornaria o chip maior e mais caro.
- Uso de uma memória menor e mais rápida (em relação a memória principal) chamada Memória Cache.

Memória Cache

- Dispositivo de memória entre a CPU e a MP
- Função: acelerar a velocidade de transferência das informações entre CPU e MP, aumentando o desempenho dos sistemas.
- Usada para armazenamento de instruções e dados mais frequentemente acessados do programa em execução.
- As palavras de memória mais usadas pelo processador devem permanecer armazenadas na cache. Somente no caso de ela não estar armazenada na cache é que a busca se dará na memória principal.

Memória Cache

- Fabricada com tecnologia semelhante a da CPU (possui tempos de acesso compatíveis, resultando numa considerável redução da espera da CPU para receber dados e instruções da cache, ao contrário do que acontece em sistemas sem cache).
- Atualmente há diversos tipos de memória cache, utilizados em sistemas de computação modernos: Cache para a Memória Principal (RAM cache), Cache para Disco.
- Podem existir cache só para instruções e só para dados.
- Podem existir caches primárias (dentro do processador) e outra secundária (fora do chip do processador) e até uma terceira cache mais externa.

Memória Cache

- Podem ser inseridas em dois (ou três) níveis: Cache L1 (Level 1) nível 1), Cache L2 e Cache L3.
- Cache L1 (primária) interna ao processador.
- Cache L2 (externa ou secundária) instalada, em geral, na placamãe do computador. Atualmente: localizada no interior da pastilha do processador, separada deste (cache backside).
- Cache L3 Existente em alguns processadores, localizada externamente ao processador.
- Quanto mais próxima do processador, melhor será o desempenho do mesmo.

Memória Cache - Parâmetros

- Tempo de acesso/ciclo de memória (Ex.: 5 a 7 ns).
- Capacidade deve-se conciliar o compromisso de uma apreciável capacidade com a não-elevação demasiada de seu preço. Ex.: 16K a 2 MB.
- Volatilidade dispositivos voláteis.
- Tecnologia circuitos eletrônicos de alta velocidade. Em geral, são memórias RAM estáticas (SRAM).
- Temporariedade armazenamento temporário.
- Custo o custo de fabricação das memórias cache é alto.
 Memórias cache internas à CPU ainda são mais caras do que as externas.

Memória Principal

- A memória básica de um sistema de computação desde seus primórdios.
- É o dispositivo no qual o programa (e seus dados) que vai ser executado é armazenado para que a CPU "busque" instrução por instrução.

Uma das principais características definidas no projeto de arquitetura do sistema de Von Neumann, do qual se constitui a grande inovação à geração dos computadores, consistia no fato de ser uma máquina "de programa armazenado". O fato de as instruções, uma após a outra, poderem ser imediatamente acessadas pela CPU é que garante o automatismo do sistema e aumenta a velocidade de execução dos programas.

Memória Principal - Parâmetros

- Tempo de acesso/ciclo de memória (Ex.: 7 a I5 ns).
- Capacidade na ordem de Gbytes e aumentando...
- Volatilidade volátil.
- Tecnologia em sistemas atuais esta tecnologia produz memória com elementos dinâmicos (DRAM).

Memória Principal - Parâmetros

- Temporariedade variável, depende de várias circunstâncias (p. ex.: tamanho do programa e sua duração, a quantidade de programas que estão sendo processados juntos etc.). A transitoriedade com que as informações permanecem armazenadas na MP é, em geral, mais duradoura que na memória cache ou nos registradores.
- **Custo** DRAM têm um custo mais baixo que o das memórias cache são vendidos computadores com quantidade apreciável de MP, quanto maior ela for, mais informação poderá guardar. Ou seja, quanto mais bytes a memória tiver, mais caracteres poderá conter e, consequentemente, maior o número de informação que guardará.
- A memória é geralmente apresentada em múltiplos de K, M(mega), G(giga) ou T(tera).
 - 1K equivale a 2^{10}
 - 1M equivale a 2²⁰
 - 1G equivale a 2^{30}
 - 1T equivale a 2^{40}

Memória Principal

- Quanto maior a capacidade de armazenamento (em Bytes), maior a capacidade de processamento
- Uso de memória virtual ⇒ Uso do HD como extensão da Memória Principal

- Existem, basicamente, 2 formas de organização dos bytes em uma palavra de memória
 - Ordenação Big endian
 - Ordenação Little endian

Os termos big endian (maior valor (big) em primeiro lugar) e little endian (menor valor (little) em primeiro lugar) foram inseridos no jargão da computação por um artigo publicado em 1981, citando o problema e relacionando-o a um episódio mencionado no livro As Viagens de Gulliver – povo que foi à guerra para decidir qual a melhor maneira de quebrar ovos, se pelo maior (big) lado ou se pelo menor (little) lado.

Ordenação Big endian

- Bytes são numerados da esquerda para a direita (0, 1, 2,..., n-1)
- Usada por sistemas Unix (arquiteturas SPARC, IBM Mainframe)
- Exemplo numérico com 2 bytes:

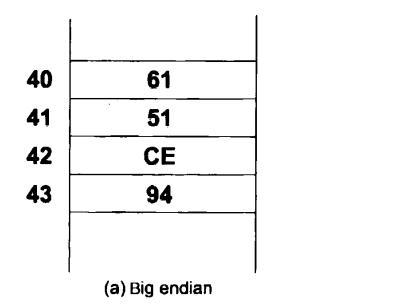
0305H = 00000011 00000101

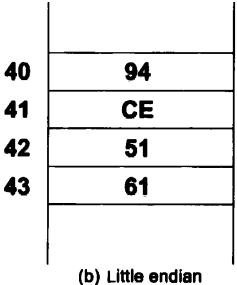
Ordenação Little endian

- Bytes são numerados da direita para esquerda (n-1, ..., 2, 1, 0)
- Usada por IBM PCs (arquiteturas INTEL)
- Exemplo numérico com 2 bytes:

0305H = 00000101 00000011

Exemplo:





Valor em hexadecimal: 6151CE94

